



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE - FCA

FCA nº : 140806/2017

Data do Protocolo da FCA : 20/04/2017

Nº Acompanhamento : 00158f8c7772bc92

DADOS DO INTERESSADO

Empreendedor: CEDAE

CNPJ: 33.352.394/0001-04

Razão Social: CEDAE COMP ESTADUAL DE AGUAS ESGOTOS

Porte da Empresa: Porte Grande

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Setor: Recursos Hídricos

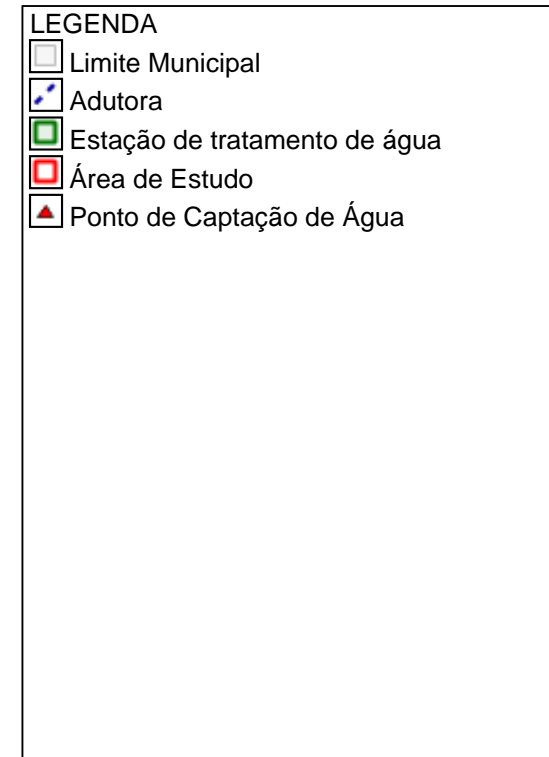
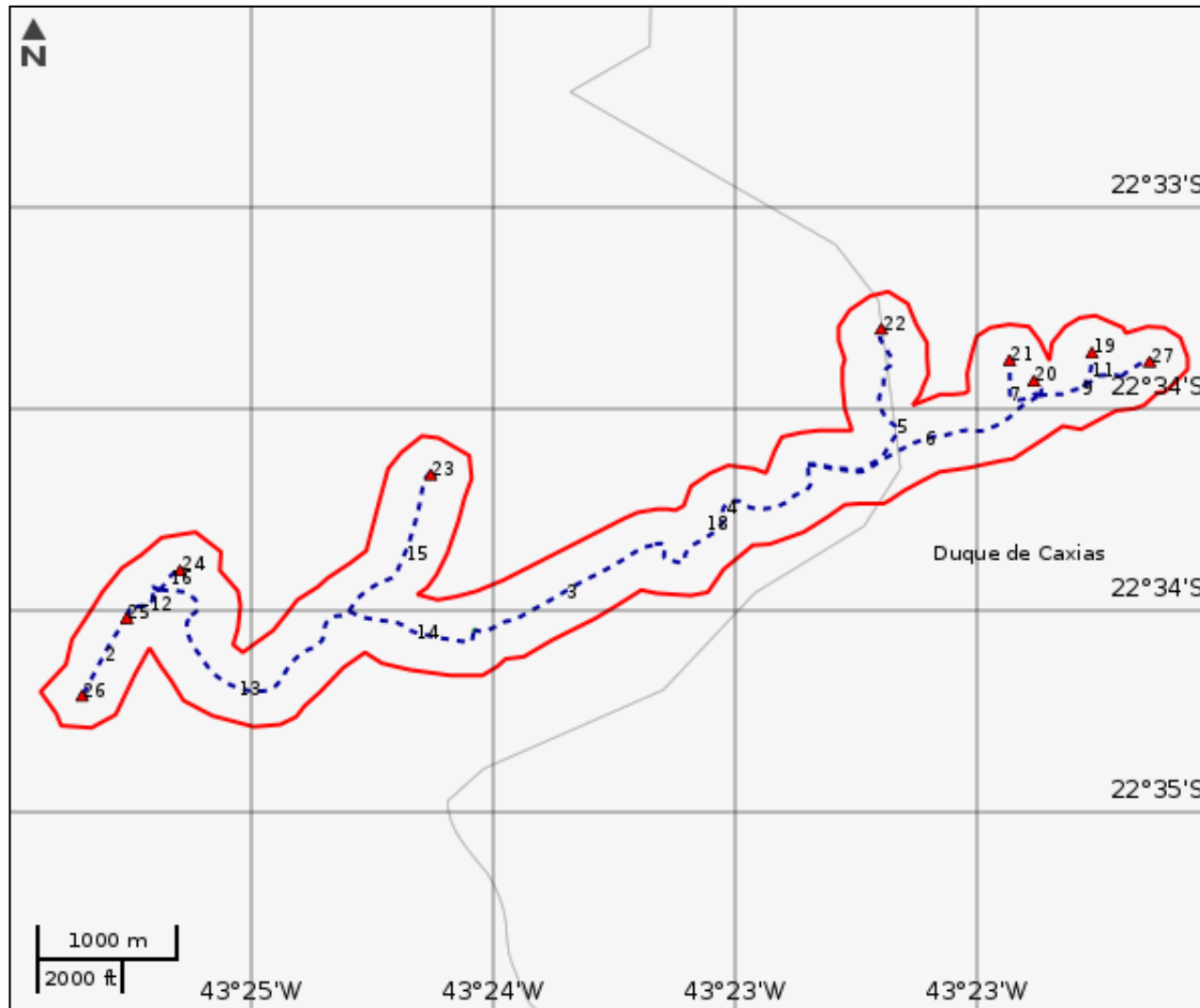
Tipologia: Sistema de Abastecimento de Água

Nome do Empreendimento: UT Tinguá

Descrição do Projeto (Atividade/Empreendimento): Breve Histórico O Sistema Acari operado pela CEDAE, que contempla 32 captações agregadas em 05 linhas adutoras, foi estabelecido no final do século XIX, na região onde muito e muitos anos depois seria criada a REBIO do Tinguá. Os mananciais superficiais de abastecimento de água localizados na Reserva Biológica do Tinguá são provenientes de fontes situadas nas vertentes das serras de Bandeira, Couto e Estrela, compondo um conjunto de cinco subsistemas operados pela CEDAE: São Pedro, Rio Dourado, Tinguá, Xerém e Mantiquira. Esses subsistemas compõem o chamado Sistema Acari, implantado inicialmente em 1877 com o intuito de atender a necessidade da população do Rio de Janeiro, na época, capital federal. O sistema Acari recebeu este nome devido a elevatória de mesmo nome que era responsável pela adução da água captada neste sistema até o município do Rio de Janeiro. Esses subsistemas também são conhecidos como as cinco linhas pretas adutoras. Atualmente o sistema Acari só atende à Baixada Fluminense. O Subsistema Tinguá O Subsistema Tinguá, também conhecido como 3ª Linha Adutora, foi concluída em 1893 para atender ao município do Rio de Janeiro. Apesar deste sistema não ser mais responsável pelo abastecimento da Cidade do Rio de Janeiro, ainda hoje, é imprescindível para o abastecimento público de água, sendo responsável pelo fornecimento de água tratada para os bairros de Itaipu e Shangri-lá no município de Belford Roxo e as Unidades Regional de Governo de Vila de Cava, Tinguá, Adrianópolis e Miguel Couto, no município de Nova Iguaçu. O sistema em referência, implantado em 1893, teve como intuito atender a necessidade da população por água e aos requisitos de qualidade exigidos na época, tendo sido feito, portanto, dentro das normas estabelecidas. No período que se seguiu o sistema passou a se integrar formalmente ao ambiente passando a fazer parte do mesmo, de forma que foi considerado na implantação da Reserva Biológica do Tinguá. A Rebio foi constituída através do Decreto nº 97.780 de 23 de maio de 1989 e teve seu Plano de Manejo elaborado e implantado em 2006, com o sistema da UT Tinguá como um dos componentes da área, sem distinção ou reserva. O sistema de captação de águas do Tinguá compreende a tomadas d'água em diversos pontos, a saber: Sertão, Brava, Macucos, Beco, Serra Velha Superior e Inferior, Boa Esperança, Giro Comprido, Bacurubú, Córrego de Ponte e Colomi. A captação do Sertão, é composta por dispositivo de tomada d'água implantado em nível d'água de 284,733 m, sendo a mais elevada do Sistema Acari. Ela aduz as águas através de um aqueduto, para uma outra pequena captação denominada Brava. Desse ponto, que possui nível d'água de 138,850 m, as águas são conduzidas, através de duas tubulações de ferro fundido de 0,40 e 0,50 m de diâmetro e 640 m de extensão, a uma caixa de reunião, chamada de Honório Bicalho, de capacidade de 900 m³, na qual o nível d'água situa-se em 136,00 m. Essa caixa de reunião recebe também as contribuições de Macucos, que também é uma pequena barragem de alvenaria de pedra, em nível d'água 138,00 m, através de uma tubulação de ferro fundido de 0,40 m de diâmetro e 240 m de extensão. Da caixa de reunião Honório Bicalho parte uma subadutora de ferro fundido de diâmetro 0,60 m

que se desenvolve por uma extensão de 1.900 m até uma segunda caixa de reunião, chamada de José Bulhões. Essa caixa, de capacidade 600 m³, com nível d'água de 128,00 m, também recebe contribuição da captação de Serra Velha. Da captação de Serra Velha, composta por pequeno dispositivo de tomada d'água e nível d'água de 145,00 m, as águas são conduzidas por uma tubulação de ferro fundido com 0,40 m de diâmetro e 1.300 m de extensão à Caixa de Serra Velha. Essa caixa, localizada com nível de água de 136,00 m e com 57 m³ de capacidade é ligada à caixa de reunião José Bulhões por uma tubulação de ferro fundido com 0,40 m de diâmetro e 1200 m de extensão. Da caixa de reunião José Bulhões, parte uma tubulação de ferro fundido de 0,80 m de diâmetro e 800 m de extensão a Caixa do Barrelão (N.A. 126,00 m) que funciona também como decantador, onde recebe aplicação de Cloro. Desta caixa parte a 3ª linha adutora do Tinguá. As demais fontes de abastecimento: Colomi, Córrego da Ponte, Bacurubú, Giro Comprido e Boa Esperança contribuem, também para o reservatório do Barrelão, onde inicia-se a 3ª linha adutora - Tinguá. Assim, na captação de Colomi - composta por pequeno dispositivo de tomada d'água - as águas são captadas com nível d'água de 144,537 m, desarenadas com nível d'água de 140,00 m e conduzidas por um aqueduto de 800x1200 mm de seção até uma caixa de reunião - caixa das Amoras. De passagem entre a caixa de areia de Colomi e a Caixa de reunião das Amoras o aqueduto recebe as contribuições das águas de Córrego da Ponte. A captação de Córrego da Ponte com pequeno dispositivo de tomada d'água - tem nível d'água de 144,537 m e contribui depois de suas águas serem desarenadas, para o aqueduto Colomi - Caixa das Amoras através de manilhas de 0,20 m de diâmetro. Da caixa das Amoras as águas são conduzidas através de um canal de 1100x1500 mm de seção, até a caixa de Bacurubu com capacidade 83 m³ e nível d'água de 142,897 m. Por outro lado, as águas de Bacurubu situada em nível d'água de 144,404 m, são conduzidas depois de desarenadas, em tubos de ferro fundido de 0,20 m de diâmetro ao aqueduto Caixa das Amoras - Bacurubu (N.A. 142,897 m). A caixa de reunião do Bacurubu (N.A. 142,897 m) recebe também as contribuições das águas localizadas na cota 146,534 m na captação de Giro Comprido. Deste ponto, depois de desarenadas em nível d'água de 140,300 m, as águas são conduzidas à caixa de reunião do Bacurubu (N.A. 142,897 m) em manilhas de 0,20 m de diâmetro numa extensão de 387 m. Da caixa de reunião do Bacurubu as águas são conduzidas através de uma tubulação de ferro fundido de 0,40 m de diâmetro e 1605 m de extensão a uma segunda caixa de reunião - caixa de Guapeba - com nível d'água de 132,220 m. Essa caixa recebe também as contribuições de Boa Esperança, onde as águas são captadas em nível d'água de 142,066 m, conduzidas através de uma tubulação de ferro fundido de 0,20 m e 400 m de extensão a uma caixa de areia, aonde são desarenadas (N.A. 138,000 m) e transportadas à referida caixa Guapeba, em tubulação de ferro fundido de 0,40 m e 1649 m. Da caixa de reunião Guapeba parte um aqueduto de diâmetro 1100 x1500 mm de seção com extensão de 1526 m que termina numa caixa de transição - caixa Cantagalo (N.A. 131,030 m). De resto, através de uma tubulação de ferro fundido de 1588 m de extensão as águas são aduzidas ao Reservatório do Barrelão (N.A. 126,00 m) aonde inicia a 3ª linha adutora -Tinguá. Dada a excelente qualidade da água captada, a mesma era distribuída sem nenhum tratamento para a população, até que em torno da década de 50, em função de degradação da qualidade dos corpos d'água contribuintes corroborada por decisão do organismos de vigilância sanitária foi necessário implantar o sistema de cloração da água distribuída para desinfecção da mesma e evitar o crescimento bacteriano na rede, visando resguardar a saúde da população atendida. Em razão de suas origens dos mananciais, as águas do sistemas apresentam parâmetros de turbidez e cor aparente relativamente bons, salvo na ocorrência de chuvas intensas, as quais originam alterações sensíveis nos referidos parâmetros. Nessas ocasiões os sistemas são colocados fora de uso, até o restabelecimento das condições adequadas. Quanto a regularização ambiental do Sistema, por indicação da Chefia da Reserva Biológica do Tinguá, a CEDAE requereu a Autorização Direta ao ICMBio para operar o Subsistema Tinguá, por meio do Ofício ASJ-DP 009/14 em 15/02/2014, instaurando o Processo Administrativo ICMBio nº 02126.000093/2014-95. A Coordenação Regional do ICMBio (CR-8) informou que, após vários estudos e análises, ficou entendido que o Licenciamento Corretivo do Subsistema, deveria ser requerido ao IBAMA. Em 22 de Fevereiro de 2016, foi emitida a Resolução ANA nº 135 outorgando o direito do uso da água.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE ESTUDO PROPOSTA



ELEMENTOS DO PROJETO

Adutora

Estrutura 1

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
640	,4	158,35	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Brava	Regularização	Em operação

Estrutura 2

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
614	,4	,1	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Sert	Regularização	Desativada

Estrutura 3

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1588	,6	1071,18	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Boa Esperan	Regularização	Em operação

Estrutura 4

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Canal	Água bruta	Gravidade, por conduto livre	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1526	1,5	1071,18	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação

Abastecimento para consumo humano. Rio Boa Esperan Regularização Em operação

Estrutura 5			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1649	,4	456,85	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Boa Esperan	Regularização	Em operação

Estrutura 6			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1605	,4	614,33	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Giro Comprido	Regularização	Em operação

Estrutura 7			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
387	,2	28,22	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Giro Comprido	Regularização	Em operação

Estrutura 8			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1350	,2	6,95	Abastecimento

Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Bacurubu	Regularização	Em operação

Estrutura 9			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
5342	1,2	,1	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Colomi	Regularização	Em operação

Estrutura 10			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
2076	1,2	560,28	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Colomi	Regularização	Em operação

Estrutura 11			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
2565	,2	18,88	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio da Ponte	Regularização	Em operação

Estrutura 12			
Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso

640	,5	197,93	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Brava	Regularização	Em operação

Estrutura 13

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1900	,6	643,61	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Brava e Rio Macuco	Regularização	Em operação

Estrutura 14

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
800	,8	939,55	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Serra Velha	Regularização	Em operação

Estrutura 15

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade
Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
1200	,4	295,94	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Serra Velha	Regularização	Em operação

Estrutura 16

Tipo trecho	Tipo fluido	Método Adução	Desc método
Tubulação	Água bruta	Gravidade, por conduto forçado	Gravidade

Extensão (m)	Larg ou Diâmetro (m)	Vazão (m³/h)	Uso
240	,4	287,33	Abastecimento
Descrição uso	Nome manancial	Tipo intervenção	Situação
Abastecimento para consumo humano.	Rio Macuco	Regularização	Em operação

Área de Estudo

Estrutura 18

Estação de tratamento de água

Estrutura 17

Área (m²)	Descrição	Vazão nominal (m³/h)	Capacidade atendimento (hab.)
133,88	UT Tinguç Unidade de tratamento simplificado	2010,73	119116
Tipo intervenção	Situação	-	-
Regularização	Em operação	-	-

Ponto de Captação de Água

Estrutura 19

Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captaç Rio da Ponte	Água Superficial	18,88	17,09
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captaç de ça superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 20

Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captaç Rio Bacurubu	Água Superficial	6,95	6,3
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captaç de ça superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 21			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Giro Comprido	Água Superficial	28,22	25,55
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 22			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Boa Esperan	Água Superficial	456,85	413,66
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 23			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Serra Velha	Água Superficial	295,94	267,97
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 24			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Macuco	Água Superficial	287,33	260,16
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

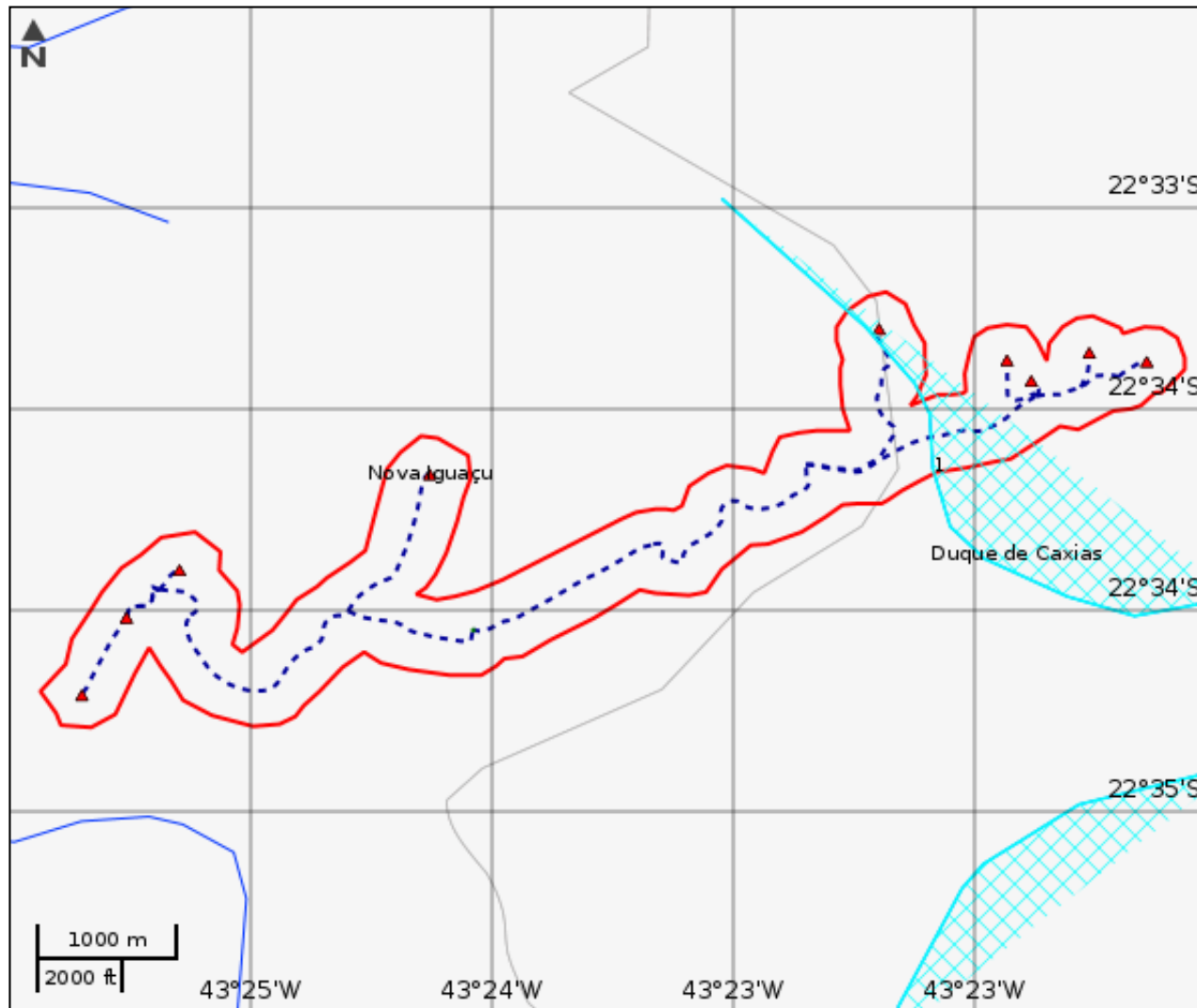
Estrutura 25			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Brava	Água Superficial	356,28	322,61
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

Estrutura 26			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Sert	Água Superficial	0	0
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Desativação	Desativada	-







Estrutura 27			
Nome fonte	Tipo fonte	Vazão nominal (m³/s)	Vazão mínima (m³/s)
Captação Rio Colomi	Água Superficial	560,28	507,32
Desc fonte	Tipo intervenção	Situação	-
Captação de água superficial	Regularização	Em operação	-

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - MAPAS TEMÁTICOS

Mapa Temático Cursos d'água



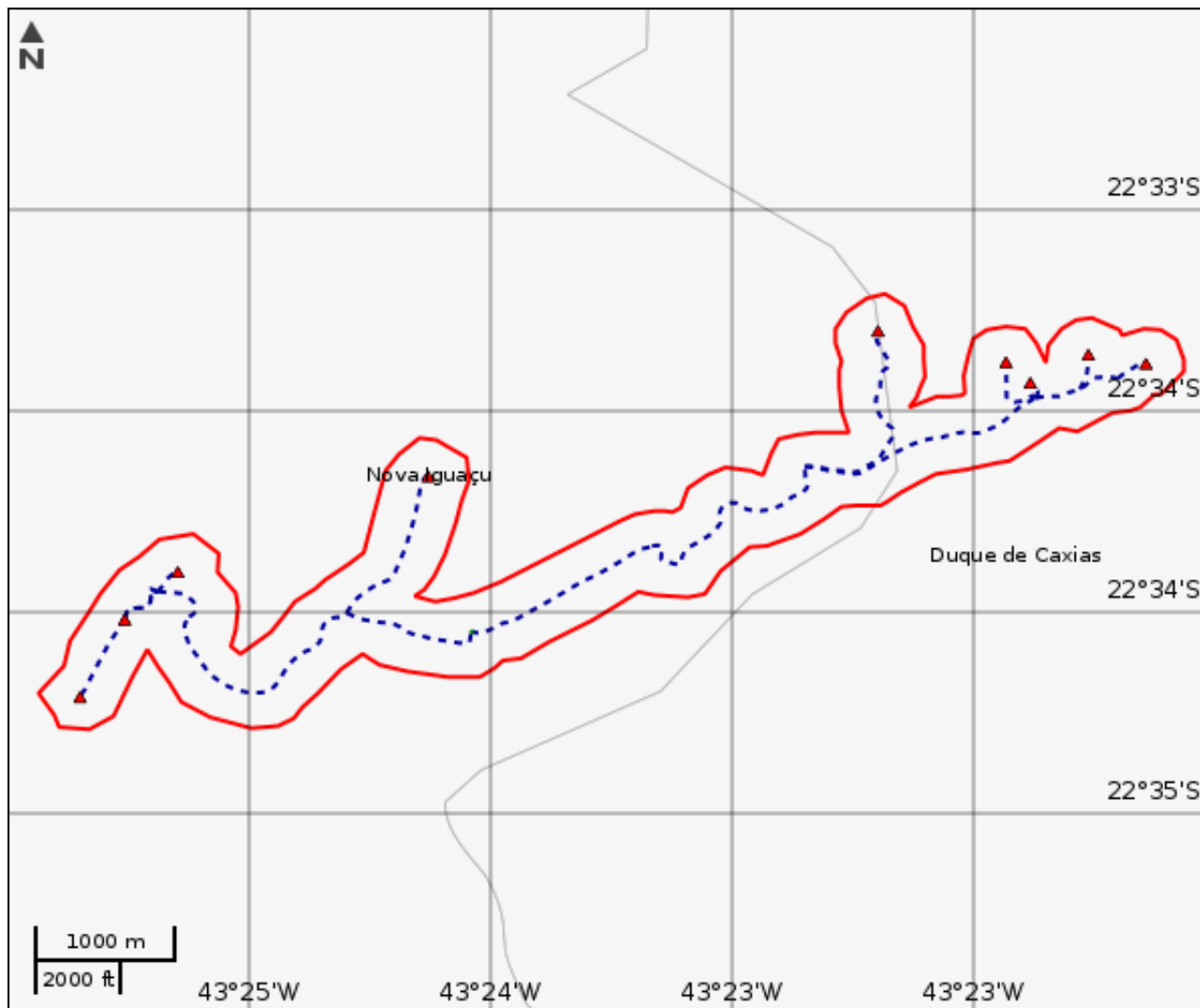
LEGENDA

-  Cursos d'água
-  Cursos d'água Potencialmente Afetados
-  Adutora
-  Estação de tratamento de água
-  Área de Estudo
-  Ponto de Captação de Água







Cursos d'água

	Nome do corpo d'água	Nome completo	Tipo de corpo d'água
1	sem nome	sem nome	

Mapa Temático Massa d'água



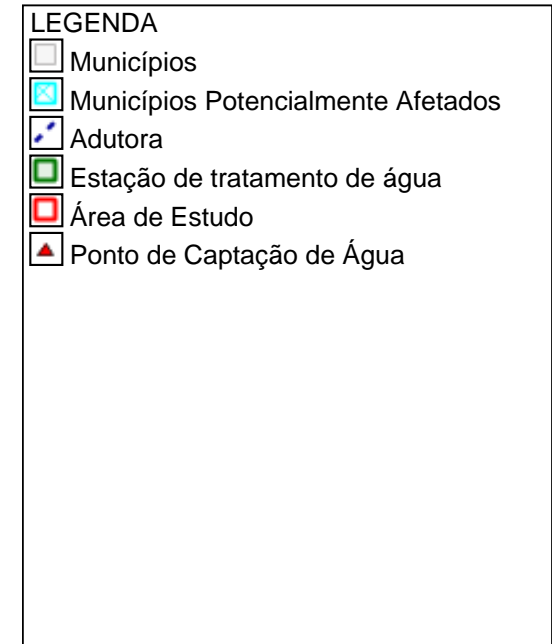
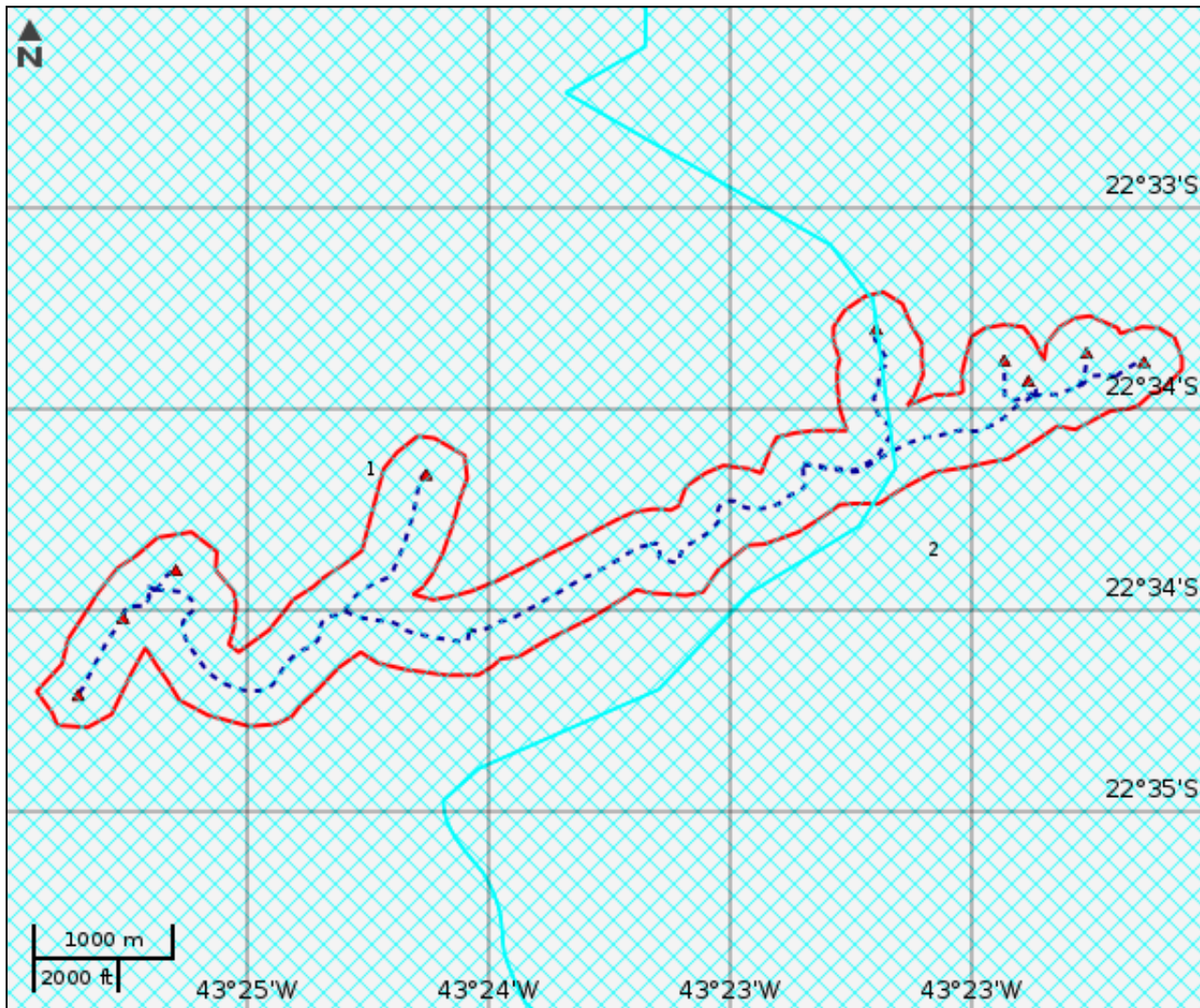
LEGENDA

-  Massa d'água
-  Massa d'água Potencialmente Afetados
-  Adutora
-  Estação de tratamento de água
-  Área de Estudo
-  Ponto de Captação de Água

Massa d'água

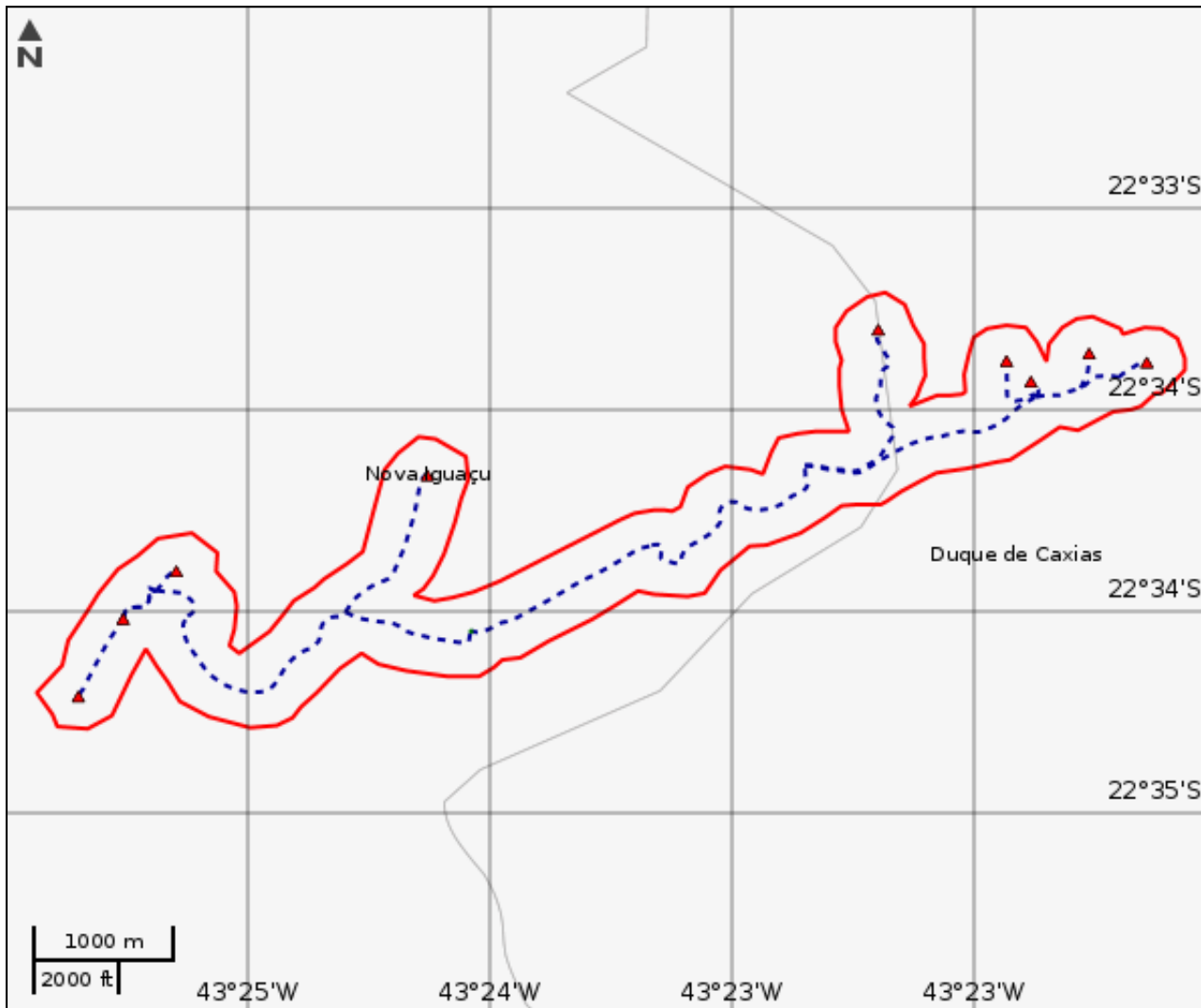
Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Municípios



Municípios			
	Código município	Nome	Sigla UF
1	3303500	Nova Iguaçu	RJ
2	3301702	Duque de Caxias	RJ

Mapa Temático Terras indígenas



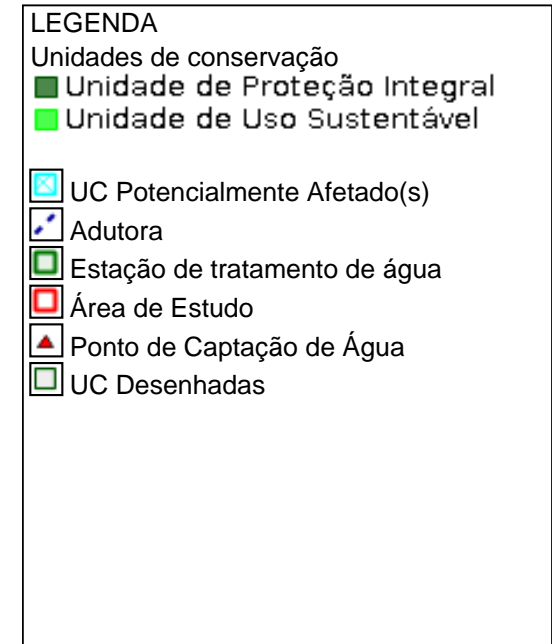
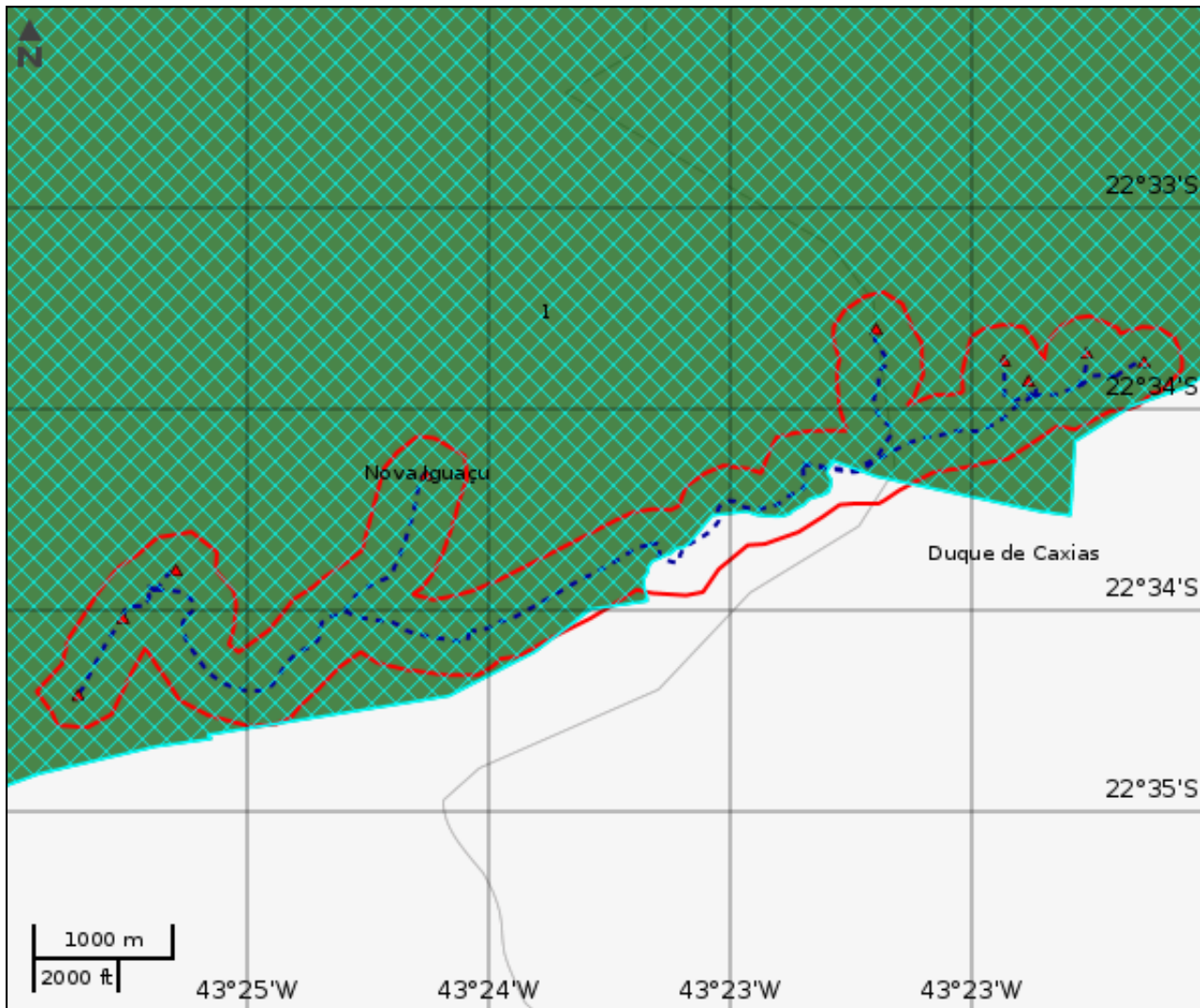
LEGENDA

- Terras indígenas
- Terras indígenas Potencialmente Afetados
- Adutora
- Estação de tratamento de água
- Área de Estudo
- Ponto de Captação de Água

Terras indígenas

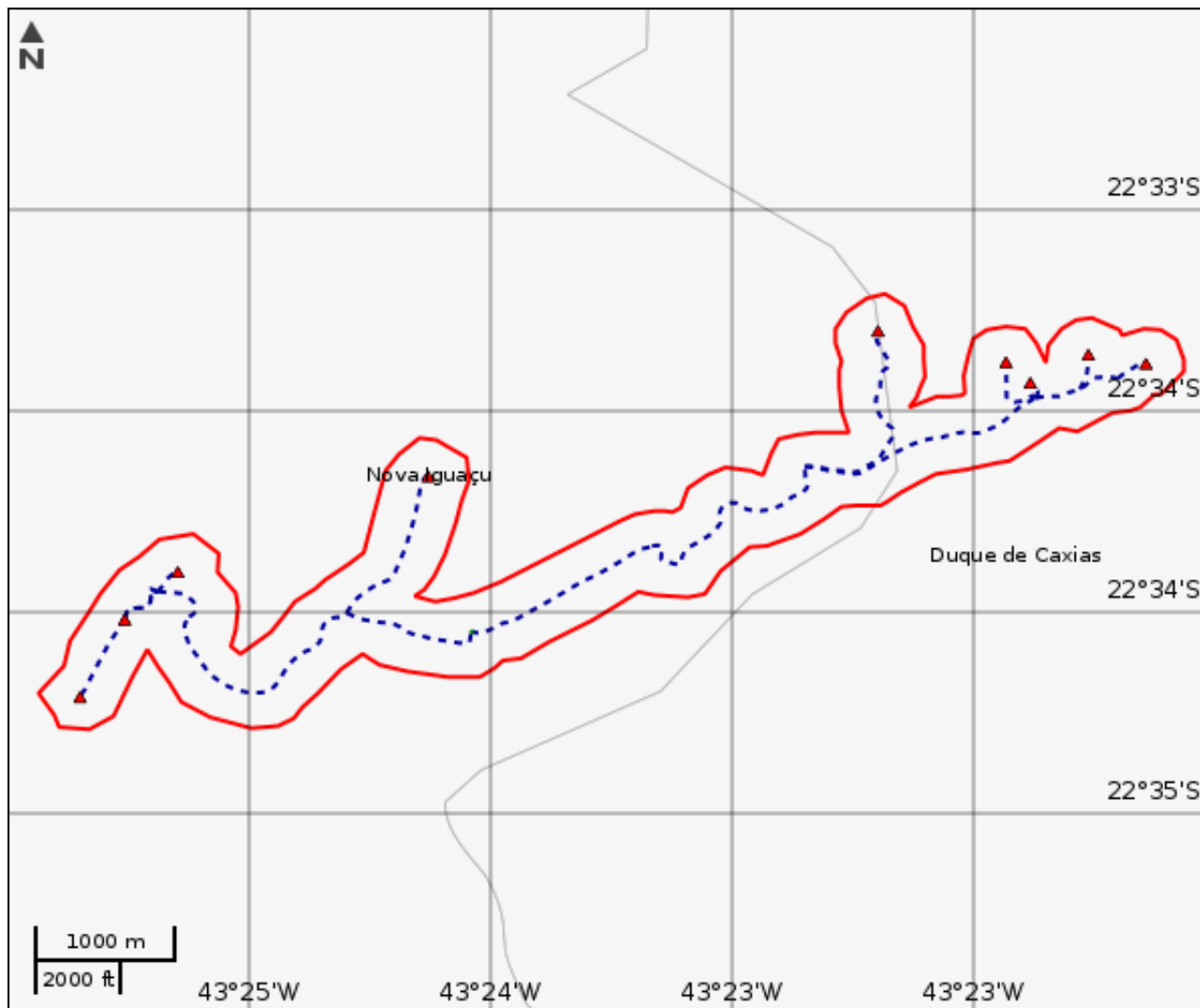
Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Unidades de conservação









Unidades de conservação							
	Nome	Grupo	Categoria	Esfera administrativa	Ano de criação	Código UC	Órgão gestor
1	RESERVA BIOLÓGICA DO TINGUÁ	PI	Reserva Biológica	federal	1989	0000.00.0212	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Mapa Temático Amazônia legal



LEGENDA

-  Amazônia legal
-  Amazônia legal Potencialmente Afetados
-  Adutora
-  Estação de tratamento de água
-  Área de Estudo
-  Ponto de Captação de Água

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - QUESTIONÁRIO**Meio Biótico**

- Sim Não - O empreendimento está localizado ou desenvolvido em unidades de conservação instituídas pela União, exceto em Áreas de Proteção Ambiental (APAs)? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)

Meio Socioeconômico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - O empreendimento está localizado ou desenvolvido em terras indígenas? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Poderá haver interferências em áreas ou regiões de risco ou endêmicas para malária? (Referência: Portaria Interministerial nº 419/2011; Objetivo: orientar envolvimento dos órgãos intervenientes.)
- Sim Não - O empreendimento está localizado ou desenvolvido conjuntamente no Brasil e em país limítrofe? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - O empreendimento está localizado ou desenvolvido no mar territorial, na plataforma continental ou na zona econômica exclusiva? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - O empreendimento está localizado ou desenvolvido em 2 (dois) ou mais Estados? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Meio Físico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?

Outras Informações

- Sim Não - O empreendimento é de caráter militar, excetuando-se do licenciamento ambiental, nos termos de ato do Poder Executivo, aqueles previstos no preparo e emprego das Forças Armadas, conforme disposto na Lei Complementar no 97, de 9 de junho de 1999? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011;

Outras Informações

Objetivo: orientar avaliação de competência.)

- Sim Não - O empreendimento é destinado a pesquisar, lavar, produzir, beneficiar, transportar, armazenar e dispor material radioativo, em qualquer estágio, ou que utilizem energia nuclear em qualquer de suas formas e aplicações? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - Quanto ao porte, a empresa se enquadra no conceito de microempresa e empresa de pequeno porte, ou seja, pessoas jurídicas que se enquadrem, respectivamente, nas descrições dos incisos I e II do caput do art. 2º da Lei nº 9.841, de 5 de outubro de 1999? (Incluído pela Lei nº 10.165, de 2000)
- Sim Não - Quanto ao porte, a empresa se enquadra no conceito de empresa de médio porte, ou seja, pessoa jurídica que tiver receita bruta anual superior a R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e igual ou inferior a R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais)? (Incluído pela Lei nº 10.165, de 2000)
- Sim Não - Quanto ao porte, a empresa se enquadra no conceito de empresa de grande porte, ou seja, a pessoa jurídica que tiver receita bruta anual superior a R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais)? (Incluído pela Lei nº 10.165, de 2000)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Processos Existentes em Órgãos Federais**Instituição** : Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade - ICMBio**Nº Processo** : 02126.000093/2014-95**Instituição** : Agência Nacional de Águas - ANA**Nº Processo** : 02501.002615/2012-05**Documentos Autorizativos**

Tipo Documento	Nº Documento	Data de Emissão	Data de Vencimento	Data de Observações
Outorga	00000.009797/2016-86	22/02/2016	11/09/2034	Outorga emitida para todas as captações do Sistema Acari.

Este formulário de Solicitação de Licenciamento Ambiental (Ficha de Caracterização de Atividades - FCA) deve ser preenchido integralmente.

Todas as informações declaradas são de responsabilidade do empreendedor e empresa detentora da titularidade do empreendimento (CNPJ).

A omissão ou declaração falsa de informações impedirá a análise desta solicitação de licenciamento ambiental pelo IBAMA, sem prejuízo a outras penalidades previstas no Decreto-lei nº 2848/1940 (Código Penal) e Lei 9.605/1998 (Crimes Ambientais).

A Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) é o documento eletrônico a ser preenchido para a Solicitação de Instauração de Processo de Licenciamento. A FCA não poderá ser editada após a confirmação de conclusão envio ao IBAMA.